

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DAS MÃES EM SUAS FAMÍLIAS DE ORIGEM. *Laura S. Sacchet, Alessandra M. Cecconello, Ana C. R. Simoni, D. Maguilnik, Maickel A. dos Santos, Sayonara de Matos e Sílvia H. Koller.* (Centro de estudos Psicológicos de Meninos e Meninas de Rua, Departamento de Desenvolvimento e Personalidade, Instituto de Psicologia da Universidade federal do Rio Grande do Sul)

O processo de socialização de uma criança consiste em, gradativamente, criar condições para sua independência em relação ao adulto cuidador. Dessa forma, o papel da família e das práticas educativas desempenhadas pelos pais é extremamente importante para o desenvolvimento de habilidades nos filhos. Práticas Educativas envolvendo disciplina, atenção, interesse, afeto, responsividade, cuidados e estimulação contribuem para o desenvolvimento cognitivo e sócio-emocional da criança. Vários fatores influenciam na determinação das práticas educativas utilizadas, entre eles, a experiência dos pais em suas famílias de origem. Este estudo teve como objetivo descrever as práticas educativas utilizadas por famílias em situação de risco, bem como analisar a influência advinda da experiência das mães em suas famílias de origem. As entrevistas foram gravadas e transcritas literalmente. A análise do conteúdo demonstrou que existem alguns aspectos na educação da mãe que ela utiliza com seu filho (a) por julgar correto, outros que ela não utiliza por julgar incorreto, e, ainda, outros que reproduz sem se dar conta. Desta forma, observa-se que a experiência das mães em suas famílias de origem podem influenciar as práticas educativas que ela utiliza com seu filho (a), tanto pela aprendizagem de experiência, como pela motivação para desempenhar práticas educativas diferenciadas. (CNPq - PIBIC/UFRGS)